



Vigilantes do Futuro: Intersetorialidade como instrumento norteador da vigilância do estado de saúde e nutrição na infância e adolescência

Coordenadora: Nathália Paula de Souza	E-mail: na_nutri@yahoo.com.br
Tipo da Ação: Projeto	Área Temática Principal: Saúde
Unidade Geral: CAV - CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA	Unidade de Origem: NÚCLEO DE NUTRIÇÃO
Abrangência: Vitória de Santo Antão	
Local de Realização: O projeto será realizado no Município da Vitória de Santo Antão-PE. A secretaria de saúde fará a indicação de uma área coberta pela Estratégia de Saúde da Família, que possua escola, esteja localizada em área de fácil acesso, tenha dificuldades para alcançar os indicadores de saúde, além de apresentar vulnerabilidade social. O propósito será envolver os diversos equipamentos públicos existentes na comunidade: Unidade de saúde, escola, igrejas, ONG's, instituições privadas, etc. Além disso, será realizada a formação dos recursos humanos envolvidos na vigilância nutricional no âmbito da Estratégia de Saúde da Família.	

Resumo da Proposta:

A pesquisa-ação será realizada em uma comunidade do Município de Vitória de Santo Antão com o propósito de articular as ações de alimentação e nutrição no âmbito da atenção primária à saúde. Para isso, deve-se estimular o envolvimento da família, demais membros da comunidade profissionais de saúde, docentes e graduandos em um diálogo contínuo. A proposta envolve a criação de um vínculo entre Academia e a Comunidade por meio do fortalecimento da implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; formação de multiplicadores para realização da vigilância clínica e nutricional através da caderneta de saúde da criança e do adolescente; estímulo às ações de educação alimentar e nutricional no PNAE e Programa Saúde na Escola, além de auxiliar na articulação das ações de saúde e nutrição em prol da garantia da segurança alimentar e nutricional. O método de investigação seguirá as etapas de uma pesquisa-ação: identificação do problema, planejamento de soluções, implementação das estratégias, monitoramento e avaliação. O planejamento será participativo e pautado em discussões com líderes locais, além da realização de um diagnóstico por meio de instrumentos de pesquisa construídos coletivamente, a fim de identificar potencialidades e fragilidades no que tange os principais eixos temáticos do projeto. Em seguida, dar-se-á a tentativa de implementação do plano de ação. Todas as atividades deverão contar com o apoio da comunidade e profissionais em todas as etapas, de forma a torna-los os principais atores do processo, torná-los autônomos, assim como despertar o sentimento de pertencimento e responsabilização.

Objetivo Geral:

Envolver universidade e diversos setores da sociedade por meio do ensino, pesquisa e extensão no processo de monitoramento da situação de saúde e nutrição das crianças e adolescentes no Município de Vitória de Santo Antão-PE, a partir da formação de multiplicadores de informações.

Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos serão desenvolvidos por eixos estratégicos que envolvem os principais programas e políticas estratégicas de alimentação e nutrição voltadas para o alcance da SAN:

1. Fortalecer a implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no âmbito da Atenção Primária;



- Identificar as potencialidades e dificuldades para implementação do SISVAN;
 - Promover capacitação dos profissionais envolvidos com a coleta e digitação das informações;
 - Encontrar estratégias para potencializar a utilização dos dados gerados no Sistema;
2. Formação de multiplicadores para realização da vigilância clínica e nutricional: a caderneta de saúde da criança e do adolescente como caminho;
- Realizar diagnóstico sobre a situação clínica e nutricional das crianças e adolescentes na percepção dos responsáveis e profissionais de saúde;
 - Envolver as mães/responsáveis em atividades de promoção da alimentação adequada e saudável promovidas pela UBS's;
 - Elaborar instrumentos lúdico-educativos para planejamento de oficina de formação de multiplicadores direcionada aos agentes comunitários de saúde;
 - Capacitar os agentes comunitários quanto à interpretação do estado nutricional de acordo com os gráficos da Caderneta de Saúde da Criança e identificação de sinais clínicos de risco nutricional;
3. Estimular às ações de educação alimentar e nutricional no PNAE e Programa Saúde na Escola, com foco na promoção da saúde;
- Fomentar a criação de espaços permanentes para o planejamento estratégico e articulação das ações, assim como discussão de situações e resultados encontrados;
 - Encontrar parcerias público/privadas para organização de ações educativas;
 - Auxiliar na implantação de uma horta comunitária ou escolar;
 - Promover reflexão crítica, autonomia da comunidade e independência dos indivíduos, estimulando o sentimento de co-responsabilização;